

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUARTA-FEIRA 6 DE JUNHO DE 1883

N. 126

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offerecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—João Bonfante Demaria, agente.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCEPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, coloco dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Alfandega!

Antonio Rodrigues Oitão.

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dôr nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 8\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

VENDE-SE

por insignificante quantia uma bonita maquina de costura, de pé, com todos seus pertences; quem pretendel-a dirija-se á casa da rua da Palma, canto da do Senado, que terá informações. A venda é por motivo de sua proprietaria ter que retirar-se da capital.

DENTISTA

P. CAMINHA FILHO
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece seus serviços ás pessoas que d'elles queirão utilisar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil, onde aceita chamados para casas de familia.

Trabalhos garantidos, preços modicos.

ATENÇÃO

Fogos artificiaes para S. JOÃO:
Pistolas de 10 tiros 2\$, pistolas de 8 tiros 1\$800, pistolas de 6 tiros 1\$400, pistolas de 4 tiros 1\$; rodinhas 4\$500, 2\$500 e 1\$500; buscapés, duzia 5\$500

50 RUA DO PRINCEPE 50

ALUGA-SE

o sobrado n. 30 da rua do Principe; trata-se com Antonio Venancio da Costa.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

50 % DE ABATIMENTO

Pipas arquejadas, custo de cada arco novo 400 rs e os velhos 160 rs; os cubos são á 2\$; baldes para poço, depositos para agua e outras obras miudas, tambem baratas em proporção; barris de quinto e decimos para aguardente prompta-se, e vende-se nevos e uzados; na tancoaria Diabo a Quatro, rua da Cadeia n. 12, e no seu deposito n. 20. Garante-se que não se manda chamar o tancoiro, dizendo-se que a obra vaza, tenham brocas que tiverem.

A. E. de Lima.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

Do Rio de Janeiro e escala, 5 dias—paquete nacional «Rio Grande», comm. 1.º tenente Henrique Belhan; passag.: Procopio Gomes de Oliveira, Francisco Fernando Machado, Antonio Carlos Ferreira, Jacob Harzhall, Ernesto Wahl, alemão, Antonieta Mancori, Francisco Dalerio, Borigo Joanni, José Briche, Beline Ignacio, italianos, e mais 42 em transito.

Do Rio Grande do Sul, 40 horas—vapor por inglez «Calderon», comm. J.ºs W. James. Não trouxe passag.ºs.

SAHIDAS NO DIA 5

Para Montevidéo e escala—paquete nacional «Rio Grande», comm. 1.º tenente Henrique Belhan; passag.ºs Antonio da Costa Duarte, Adolpho Marques da Rosa e Manoel de Jesus Marques.

Para o Rio de Janeiro—vapor por inglez «Calderon», comm. J.ºs W. James. Não trouxe passag.ºs.

Estrada de Ferro D. Pedro I

Sabia-se na côrte, por telegramma recebido de Londres, que a firma Hugh Wilson & Son contratou, por empreitada em globo, a construcção desta estrada de ferro, sendo Sir William Hawkshaw o engenheiro chefe dos empreiteiros.

Paquete da côrte

Chegou hontem o Rio Grande. Tivemos folhas desta procedencia até 31 de Maio.

—Na manhã de 26, foi avistado proximo á barra do Rio de Janeiro um patacho nacional nacional, que pedia soccorro por meio de sineta e gritos.

A capitania do porto com dous rebocadores, por tres vezes, tentou inutilmente ir em soccorro do navio que perigava. O mar estava tão revolto que se tornou impossivel chegar onde se achava o patacho.

«Quando reconhecêrão que não poderiam ser soccorridos, diz o *Jornal do Commercio*, os tripolantes lançárão mão do ultimo recurso, embarcando, ás 8 1/2 horas da manhã, em uma lancha, a qual tentárão dirigir para a Praia de Fóra. As ondas arrebenárão a fragil embarcação, que deixou de ser vista da fortaleza de Santa Cruz.

Um dos tripolantes, que tentára salvar seus companheiros, succumbio, e seu cadaver foi ter á praia. Então, d'entre os habitantes da Praia de Fóra, alguns arrostrárão o immenso perigo; atirárão-se ao mar e conseguirão salvar dous dos infelizes naufragos, André Ribeiro dos Santos, tripolante do patacho, e Luiz dos Reis Siqueira, passageiro. Por estes soube-se que o navio denominado *Mont Serrat*, sahira da ilha de S. Sebastião, tripolado por sete homens, trazendo tres passageiros e carga, salvados do vapor inglez *Crest*, que ha tempos naufragara na mesma ilha, vindo consignado a Ribeiro, rua da Alfandega

Pela inspecção DA MARINHA.—Por ta cidade se faz publico q.º foram concluido o lançamemos com.ºs os tiva.º, ou não destinar-lhe a sorte tantos productos, cuja ausencia o ramos hoje, depois de ter.º que- cido a nossa lavoura.

Como medida de animação reclama igualmente uma diminuição de direitos o café, o fumo e a tapioca.

Por todos estes motivos parecemos aceitaveis as indicações do sr. Pires; a emenda do sr. Hackradt pelo desenvolvimento que deo-lhe dividin-

ficação ministerial no sentido dos partidos conservadores. Retirarão-se do gabinete os ministros da justiça e das obras publicas, sendo substituidos este pelo Sr. Genala e aquelle pelo Sr. Seveli. Os outros conservão as respectivas pastas.

—Pariz, 26 de Maio (á tarde):

Sabe-se, por noticias recebidas de Toukim, que o commandante Riviere, chefe das tropas francezas, que se achão em Hanoi, foi morto em uma sortida.

Noticião de Constantinopla a morte de Abd-el-Kader, o ultimo campeão da independencia da Argelia.

—Moscow, 27 de Maio (á noite):

Realisou-se hoje a cerimonia da sagração do czar com extraordinaria pompa. A cathedral onde se effectuou a cerimonia apresentava um espectaculo realmente grandioso e imponente.

O imperador Alexandre III dirigio á nação um manifesto, no qual declara que, para perpetuar a lembrança deste acontecimento, concede amnistia aos condemnados politicos polacos.

Numerosas graças foram tambem concedidas por Sua Magestade a condemnados cujos delictos não permitiam aproveitar do beneficio da amnistia.

—28 de Maio (á noite):

As festas que se fazem aqui para a coroação do czar são esplendidas. A cidade, completamente embandeirada e brilhantemente illuminada, apresentava hontem aspecto maravilhoso. Ha grande affluencia de gente vinda de diversos pontos do Imperio para assistir ás festas. O entusiasmo da população é immenso.

—Paris, 28 de Maio:

O parlamento francez approvou a expedição a Toukim. Os creditos para esta expedição foram votados pelas duas camaras.

(J. do C.)

Capsulas tónicas-purgativas de taurina.—Contra hepate aguda e chronica, calculos biliares, etc., etc. Vende-se na Pharmacia Popular, n. 5. Preço: 1\$500 a caixa.

Dizia-se hontem...

...que o sr Souza Pinto, chefe da maioria, discursou largamente, embaindo a salinha e ao povo com idéas de *desinteresse*, amor á provincia, desejo de vél-a progredir, etc. etc...

...que, logo após, veio o sr. Oliveira, tambem membro da maioria, desmentir o chefe—propondo o *arrolhamento* da discussão...

...que a *rolha* tinha a marca *Souto*, e fóra *levada* pelo sr. secretario...

...que o sr. Tolentino qualificou o organ democratico de—*folha subvencionada*...

...que s. s. declarou—alto e bom som—ser o representante do partido liberal...

...que o sr. Elyseu não *tugio* nem *mugio*...

...que o mesmo conhece e respeita a *força* do collega...

...que os srs. *Leitão* e *Lobo*, inimigos da *rolha*, votaram por ella...

...que a opposição, pela segunda vez, protestou com a retirada—contra a *prepotencia* da maioria...

...que a *brusca* entrada da *rolha* no salão—denunciou o *dedo do gigante*...

...que o *portador* sahio muito alegre e satisfeito...

...que o sr. Souza Pinto não se *arreceia* de cousa alguma nem *reclia*... quando as galerias estão vasias...

...que s. s. vai pouco a pouco adquirindo o *antigo vigor*...

...que o sr. Estacio implica solemnemente com o sr. Leitão, porque s. s. todas as vezes que entra no salão é com a mão na *carcella*!..

Festividade do Senhor Bom Jesus de Iguape

Relação dos juizes e mordomos, que têm de festejar o Senhor Bom Jesus de Iguape, no corrente anno, em oratorio particular, á rua do Menino Deos:

Primeiro juiz:—Francisco José de Souza Junior.

Segundo juiz:—Engenio J. Antonio Bruno.

Primeira juiza:—d. Carolina Caetana Taranto.

Segunda juiza:—d. Izidoria Trindade Martins.

Mordomos:—Francisco Novaes, Octaviano E. Gomes, Manoel Francisco Arêas, João Alcibiades S. de Souza, Domingos Gomes de Campos, José Francisco de Souza, Annibal Manguiot, Manoel Brazinha da Silva, Manoel Cantalice Guimarães, Francisco Marques da Silva, João Baptista Jacques, Francisco Fernandes Coelho, José Pinto de Brites, Joaquim Antonio Bruno, Delfino Ferreira da Silva, Francisco Cunha da Silva, José Trilhão Mandaio, Zefredo Chagas, João Leão do Nascimento.

Mordomas:—dd. Maria Antunes de Sant'Anna, Constança Maria Gomes, Anna Joaquina das Dóres, Julia da Costa Ortiga, Luiza Thereza dos Santos, Maria Claudia, Amalia Marques Aleixo, Maria Amalia da Costa, Rita C. d'Aguiar Moreira, Maria José da Silva, Maria Francisca da Silva, Rita Marques da Silva, Maria Rita Brites, Maria José Gonçalves, Maria Gondin, Francisco Bertho da Silveira, Francisco de Paula Taranto, Anna Feijó, Belmira de Oliveira.

Thesoureiro:—José Luiz dos Santos.

Procurador:—Francisco de Paula Taranto.

Começamos hoje, e amanhã concluiremos, a publicação do importante discurso, que, na assembléa legislativa provincial, pronunciou o nosso distincto conterraneo, sr. Christovão Nunes Pires, no exercicio do honr. mandato que lhe foi confiado pelo partido das classes, do qual é um dos mais dignos chefes, e por occasião da 2ª discussão da lei orçamentaria.

Assembléa provincial

Na sessão de hontem, depois de fallar o sr. Souza Pinto, pronunciando-se tambem contra o substitutivo apresentado pelo sr. Bayma, foi pelo sr. deputado Oliveira, proposto o encerramento da discussão do artigo 2º do projecto de orçamento.

O requerimento passou por 10 votos contra 9.

O sr. deputado Leitão, apesar de haver declarado que votava contra a *rolha*—votou a favor.

A opposição julgou de seu dever, á vista do procedimento da maioria—retirar-se do salão, afastando de si toda e qualquer responsabilidade.

Vapor do sul

Em nosso porto fundeu hontem o *Cavour*, que trouxe-nos jornaes até 2 do corrente.

—Na estrada de ferro de Taquary á Uruguayna, em um destes ultimos dias, passou a locomotiva por cima de um boi, e, envolvendo-se um chifre na roda de um dos carros de carga, causou este facto o descarrilhamento e inteira destruição de 3 carros, ficando os trilhos torcidos e a linha interrompida. Não houve perda de vidas, nem ferimentos.

—O maior premio da loteria da provincia do Rio Grande, extrahida a 30, coube ao n. 3214.

—O *Artista* de 30 dá o seguinte telegramma, que lhe fóra dirigido da corte:

«Rio de Janeiro, 30 de Maio:—Foi reconhecido deputado pelo 3º districto d'essa provincia e já tomou assento na camara, o dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro.»

—Acha-se interrompido o cabo

FOLHETIM

127

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO III

KATILHO

A ultima v' **GRAN N** gançã

...cava-o a aureola de uma respeitosa admiração, e a politica de salvação tinha mais uma vez lançado mão de sua fortuna e do exemplo de seus actos, para fazer a apothose dos principios que sustentava na imprensa, e algumas vezes no campo de batalha.

O visconde de Santa Eulalia fizera abjuração publica das opiniões e etros do seu passado; era creatura inteiramente consagrada a essa milicia negra que em nome de Deus conspira constantemente contra o homem, que é obra mais perfeita d'esse mesmo Deus,

contra as suas conpuistas, contra os seus progressos e contra as suas aspirações.

Não podia emfim o visconde de Santa Eulalia achar outra consolação para o seu passado, e vivia essa vida de receios e superstições, que constitui uma outra tortura para o seu coração. Não menos terrível do que a tortura do desespero e do odio, que por tãto tempo nos atormentára o seu espirito, era o nado pelas miragens de tantos anvingança.

Um dia, porém, o visconde de Santa Eulalia, allucinasdas da

Quando o visconde era esperado para presidir a uma grande reunião dos seus correligionarios, apresentou-se um criadinho, d'elle, que entregou uma carta da a. muito volumosa, e retirou-se sem pôr mais explicações, nem haver tempo para lh'as pedir.

Quando abriu essa carta, com geral anciedade, vio-se que ella continha, rasgado dem pequenos pedaços, o testamento do visconde.

—Tivote visconde. vendo a ração! exclamaram os devotos, uma fortue d'este modo se lhes escapava entrada nosa que consideravam já como seus cofres.

Suspenderam-se os trabalhos, e foram se em procura da explicação d'este caso espantoso e não vulgar de lhe haverem assim roido a corda, quando el-

les a julgavam mais segura do penitente.

Foram de tres a casa de KUA, a gargan- á casa de KUA, os mais influentes, o visconde.

Deixar-se-hia elle lograr por algum patife?

Não era crível, porque a tão bom mestre havia de ser difficil encontrar quem desse melhor lição.

«Nada, o homem está doido.»

E foram procural-o n'essa persuasão, já imaginando a maneira de lhe apañharem novo testamento e mandarem-no logo em seguida para o hospício do alienados, afim de que elle não desse ao segundo sorte igual á que teve o primeiro.

Do incommodo de subirem ao terceiro andar da humilde casa, que, para descontento dos seus peccados, o visconde estava habitando, se livraram logo ao passar junto do cubiculo do porteiro.

Era o bom do homem um veterano condecorado, que os conhecia bem ao longe, e lhes tinha um amor lá de dentro tão grande, que, só para não os ver ao pé da porta, preferia dar oitocostões.

—O' meus senhores, que procuram? perguntou-lhes, já com a resposta bem engatilhada e prompta á primeira voz.

—O Sr. visconde de Santa Eulalia, respondeu o mais idoso.

—Foi-se. —Morreu?! —Oh! então estamos salvos: sóbe, frei Pastelot.

As devotas creaturas de Christo saboreavam já o escandalo de um processo crime, em que elles figurariam de victimas innocentes de um roubo de testamento, e dispunham-se a subir, quando o porteiro lhes declarou mais positivamente, que o Sr. visconde de Santa Eulalia não estava em casa, e que partiria na vespera d'esse dia para o estrangeiro.

Fizeram umas caras extraordinariamente detestaveis, deixaram cahir os grossos beiços sensuaes, e foram-se, levando Deus na bocca e o diabo no coração.

O porteiro, ao vél-os pelas costas, persignou-se tres vezes.

E' natrual que os homens procurassem achar a explicação de semelhante enygma, que era no mesmo tempo para elles um grande callote, um logro formal, uma burla completa.

Si a encontraram, callaram-se com ella por honra propria.

submarino, em tre o porto do Rio Grande e o de Montevideo.

—Em Sant'Anna do Livramento, diz uma folha de Porto Alegre, manifesta-se vivamente o movimento abolicionista.

Até fim do mez de Abril, eleva-se a 250 o numero das liberdades alli concedidas durante o corrente anno.

MONTEVIDEO

Os boat's que circulavam sobre crise ministerial eram julgados como destituídos de fundamento.

Entretanto, a imprensa dava como certa a retirada do general Tages da pasta da guerra.

—Sabia-se que a nova canhoneira encomendada na Europa para a armada oriental, achava-se quasi prompta, sendo esperada em Montevideo por todo o mez de Julho.

—O coronel Fortunato Flores, seguio para Buenos-Ayres para, segundo se dizia, tomar conta da administração de um estabelecimento de campo.

Opodeldock de Guaco e Eucalyptus.

—Para cura do reumatismo agudo ou chronico, dores neuralgicas, etc. Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 800 rs. o vidro.

Discurso

PRONUNCIADO NAS SESSÕES DE 19 E 21 DE MAIO, 2ª DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL

O Sr. Nunes Pires diz: Precizamos calma e reflexão porque a materia em discussão joga com os vitais interesses da provincia (apoiados)

Que os orçamentos provinciaes têm por fim satisfazer dois grandes interesses—as necessidades do serviço publico e economicas da provincia (apoiados).

A provincia de Santa Catharina tem neste momento solemne os olhos fitos sobre esta assembléa, e tem o direito de exigir d'esta todo o bem possivel (apoiados).

A questão de novos impostos não é de classistas, de liberal ou conservador: interessa a todos (apoiados).

E' uma arma de dois gumes que vai ferir a gregos e troyanos (apoiados).

Antes de discutir o projecto do orçamento vai dizer algumas palavras sobre a administração do sr. presidente dr. Faria Souto.

Quando s. ex. chegou a esta provincia parecia que vinha disposto a promover grandes commettimentos. S. ex. começou por distribuir questionarios sobre assumptos commerciaes, economicos, hygiene publica, etc., (apoiados e apartes).

Acreditou nas boas intenções de s. ex., e ligando toda importancia aos questionarios, aconselhou a alguns amigos que convinha reunir o commercio e nomear uma commissão para estudar e responder esses questionarios.

Mais tarde reconheceu que s. ex. vinha com a missão especial de supprimir os impostos de importação e obter um orçamento livre dessa imposição, ponto objectivo de seus empenhos (apartes dos governistas e apoiados da opposição)

O ORADOR:—Para obter esse resultado s. ex. alliou-se à maioria conservadora, fazendo-lhe concessões (apartes dos governistas e apoiados da opposição).

O ORADOR:—S. ex. andou mal porque nesse empenho tem augmentado as despesas da provincia sem attender ao estado de suas finanças, que são criticas (apartes do Sr. Elyseu e conservadores governistas).

O ORADOR:—S. ex. fez uma cousa boa: iniciou o Lyceu de Artes e Officios, idéa que o orador aprecia e que deve ser protegida pelo povo catharinense.

E' apologista do ensino profissional porque entende que todas as classes precisão da instrução professional para tirarem maiores vantagens do seu trabalho (apoiados).

Attribue, em parte, o atrazo do paiz ao facto de até hoje achar-se concentrado o ensino professional em duas ou tres classes da sociedade.

Não quer saber quaes os motivos occultos que moverão s. ex. a iniciar essa idéa, (apoiados do Sr. Elyseu) é sempre um melhoramento.

Mas, por outro lado, s. ex. tem andado mal augmentando despesas e querendo impôr um orçamento vexatorio, de accordo com a maioria conservadora (apartes dos governistas e apoiados da opposição).

Si s. ex. conseguir que essas imposições passem nesta cauza ha de rir-se de nós, e, regressando à corte, dirá ao governo que a assembléa provincial de Santa Catharina é uma assembléa de servís (apoiados da opposição e apartes dos governistas).

O ORADOR:—O dever de um presidente quando toma posse da administração de uma provincia é informar-se de seu estado financeiro e não compromettel-a, creando despesas improductivas (apartes e apoiados).

O ORADOR:—Tem augmentado despesas com a força publica e nomeação de 18 professores, simplesmente approvados na sua maioria (apartes e apoiados).

O ORADOR:—Ao passo que não presta attenção ao melhoramento das estradas (apoiados e apartes).

O ORADOR:—A' cerca de um mez entregou à s. ex. uma representação do povo Lageano, pedindo a execução da lei n. 962 de 9 de Dezembro de 1882, para o levantamento do empréstimo para reconstrução das estradas de Lages, etc.

Pedio a s. ex. que tomasse em consideração a representação do povo de Lages e fizesse publical-a. S. ex. prometteu publical-a e fazer o que pudesse a favor desse grande melhoramento e até hoje nem ao menos deu publicidade a esse interessante documento (apartes do Sr. Elyseu e apoiados da opposição).

O ORADOR:—S. ex. tem commettido abusos e injustiças preterindo a professora do Rio Vermelho, D. Cordialia, e a da Praia de Fóra, D. Felicidade (crúzão-se apartes vehementes entre a opposição e governistas).

O ORADOR:—E' porque a professora da Praia de Fóra, D. Felicidade, não teve bons padrinhos, por isso que foi preterida (apoiados do Dr. Bayma).

O SR. ELYSEU:—E D. Maria das Dóres não é também distincta?

O ORADOR:—Sim, mas houve injustiça na nomeação, preterindo D. Felicidade. Quanto às demais faltas commettidas por s. ex., ellas têm sido patenteadas pelo meu distincto companheiro.

Tratando do projecto de orçamento, diz que elle não será um cometa ou tamanduá, mas uma verdadeira torre de Babel que dará em resultado uma confusão de linguas (risos prolongados no recinto e galerias).

O artigo 1º do projecto em discussão dá 392.968\$000 para a receita, que, comparada com a arrecadada no ultimo exercicio de 1881 a 1882, que produziu cerca de 252.000\$000, importa uma differença de 140.968\$000, de novas imposições que se quer criar e que vão pesar sobre o commercio, lavoura e demais classes, dando em resultado matar o trabalho. (apoiados)

Ao passo que a receita arr segundo dados officiaes, não é 392.968\$000 no ultimo exercicio de 1881 a 1882, a despeza conform, jecto em discussão com pessoal, pelos cofres provinciaes attingiu de 271.000\$000!! Nestes tres ultimos exercicios a receita da provincia tem diminuído, devido a diversas

sendo a principal dellas o decrescimento da nossa exportação.

Quando isso se dá de um modo tão sensível é que se augmentão despesas improductivas!

O que convém é reduzir as despesas de accordo com as forças da provincia (apoiados).

O SR. ELYSEU:—Pois apresente um meio de reduzi-las.

O ORADOR:—O meu companheiro dr. Bayma já apresentou algumas emendas que reduzem no valor de 60.000\$000 e eu também apresentarei outras, mas não temos fé que sejam aceitas. (apoiados da opposição e apartes).

O ORADOR vai passar ao § 4º que trata da exportação, a que liga muita importancia, porque quanto mais se exporta mais dinheiro entra para a provincia.

Julga excessiva, vexatoria e ante-economica a imposição de 80 % sobre todos os productos, excepto herva matte, que forem exportados para portos do imperio.

Isto é matar a exportação.

Além de ser elevada a imposição de 8 % sobre productos exportados de qualquer especie para portos do imperio, consigna uma injustiça clamorosa, iguala tudo! (Apoiados da opposição.)

Ha generos que supportão melhor a taxa do que outros que dão mais trabalho e são de pouco valor, como por exemplo—a farinha de mandioca.

Este genero e o associar soffrem um processo trabalhoso, não devem pagar a taxa igual ao milho, feijão e favas, etc.

Além disso exceptua-se a herva matte quando os demais generos de exportação são tributados 8 %! Isso é uma clamorosa injustiça!

Quando a provincia precisa de renda, quando generos de difficil fabrico são assim taxados—faz-se excepção da herva matte! (Apoiados da opposição).

A nobre commissão de orçamento foi pouco escrupulosa e injusta.

Entende que na questão de limites entre esta e a provincia do Paraná a razão e o direito estão do nosso lado, mas na questão da herva-matte a razão está da parte do Paraná.

O Paraná tira a sua principal renda do matte taxando 5 % sobre a exportação desse artigo, ao passo que na nossa provincia a sahida é livre de direitos!

UM SR. DEPUTADO:—Mas o Paraná tributa 3\$000 por cargueiro do matte que passa pela nossa provincia.

O SR. NUNES PIRES:—E' verdade, Paranaenses crearão esse tributo como mas os uma medida de salvção porque toda a vantagem está do nosso lado.

Da villa do Rio Negro a Corytiba ha cerca de 25 leguas e de Corytiba a Antonina 15 leguas mais ou menos, ao passo que do Rio Negro a Joinville ha apenas 20 leguas, metade da distancia.

A vantagem está pois do nosso lado, portanto não deve haver recem de igualar o tributo da herva com o taxado no Paraná.

UM SR. DEPUTADO:—Mas precisa que o Paraná supprima o imposto de 3\$000 sobre cargueiros de herva que passam para nossa provincia.

O SR. NUNES PIRES:—Já disse que o Paraná creou essa imposição como medida de salvção, mas não poderemos chegar a um accordo?

Essa questão da herva matte orçamentaria passará com os muitos absurdos que foi concebida (*).

Quem reconhece tão de prompto a justiça de um pedido, tem o necessario discernimento para distinguir o bem do mal e comprehender que não pôde da noite para o dia soffrer uma provincia como a nossa tão radical mudança em suas verbas de receita.

Do patriotismo, pois, de s. s., co-

(* Este artigo devia ter sahido hontem.

exportação e pede licença e a s. ex. e á caza para ler alguns trechos do importante discurso do sr. Pereira da Silva, na camara temporaria na sessão de Julho do anno p. p., sobre impostos e exportação.

(Lê). Faz considerações a respeito e sustenta que as opiniões daquella autoridade em questões economicas devem merecer a consideração da caza (apoiados).

Diz que quando todos os povos cultos e mais adiantados isentão a exportação de direitos para animar a produção, nós, ao contrario, entorpecemos o desenvolvimento das forças productivas do nosso paiz vexando a exportação com impostos de 8, 10, 12 e 14 por cento, inclusive imposições geraes!

O lavrador é quem paga esse onus de 100\$000; de generos que vende paga 8\$, 10\$, 12\$, 14\$ e 15\$000! (apoiados da opposição).

Não se queixa porque ignora o que paga indirectamente, mas elle, a provincia e em geral o paiz soffrem as consequencias desses vexames e erros economicos (apoiados).

Ha de apresentar emendas reduzindo o imposto de exportação.

Liga muita importancia a essa materia e tem muito que dizer sobre ella.

Vai ler dados que comquanto lhe fossem fornecidos por um particular, merecem-lhe toda a confiança (lê a estatistica da exportação pelo consulado nos dez ultimos exercicios).

Faz considerações a respeito do decrescimento da exportação e da renda.

Diz que o lavrador abandonado e entregue a si e á rotina definha, e com elle toda provincia (apoiados).

Sem estradas, sem o ensino professional e tributado indirectamente de modo tão vexatorio, elle arrasta vida agonizante e nesse caminhar para a miseria arrasta também a provincia (apoiados, muito bem).

Diz que a questão de impostos de exportação é materia muito grave e deve prender a attenção de todos.

Faz diversas considerações a respeito.

(O Sr. presidente lembra que a hora está esgotada e a discussão adiada, ficando o orador com a palavra para a sessão seguinte.)

(Continúa).

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 5, ás 4 horas da tarde: Barometro 770,6. Thermometros: minimo 15,5, maximo 20,6. Céu limpo, vento S, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

Vinho quinium de Labarraque. — Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 3\$500 a garrafa.

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico de verdadeira e conclusão o lançamemos continuar a cultivar-o, ou não destinar-lhe a sorte de tantos productos, cuja ausencia em ramos hoje, depois de ter sido quecido a nossa lavoura.

Como medida de animação reclama igualmente uma diminuição de direitos o café, o fumo e a tapioca.

Por todos estes motivos parecem-nos aceitaveis as indicações do sr. Pires; a emenda do sr. Hackradt pelo desenvolvimento que deo-lhe dividin-

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Euphrasio Cunha pede aos seus devedores o especial obsequio de saldarem suas dividas até o dia 20 do corrente, depois do qual procederá judicialmente á cobrança das mesmas.

Desterro, 5 de Junho de 1883.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

O RAMALHETE CATHARINENSE

acaba de receber, pelo ultimo vapor, um variado sortimento de chapéus pretos para senhora, ditos de castor para homens, ditos de palhinha amarella para meninas e meninos.

4 RUA DO SENADO 4



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

VENDE-SE uma casa terrea, nova, na rua Pedro Soares (antiga beco do Quartel), n. C; informa-se nesta typ.

VENDE-SE

uma casa na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afreguesado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

NA rua do artista Bitteencourt casa n. 4, precisa-se alugar uma criada.

FARINHA DE TRIGO

A dinheiro

Em partidas de 20 barricas para cima, fresca e garantida.

Marcas sortidas em partes iguaes:

Gallego.....	
Cadorus.....	20\$500
O' Dance.....	
Brilhante.....	
Haxall.....	
ms.....	21\$000

LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHO

DE

A. C. EBEL & FILHO

RUA DO PRINCIPE, CANTO DA RUA TRAJANO

Para esta casa acaba de chegar pelo ultimo paquete, directamente da Europa, um variado sortimento de:

Rendas, fitas, setins brancos, pretos e de côres, luvas brancas e pretas de pellica, vestidos para baptisado, um rico sortimento de lãs para bordar, vestidos brancos de fustão para crianças, ditos de côr de diversos gostos, chailinhos de lã de todas as qualidades, lenços brancos de linho, cobertas de crochet para mezas, camisas para crianças, luvas pretas de seda, ditas de retroz, flores modernas, gravatas brancas de escossia, chapéus de fustão para crianças, bolsas de couro e de diversos tamanhos; e muitos outros artigos que se vende por preços commodos.

BARATILHO

! GRANDE NOVIDADE !

11 RUA DO PRINCIPE 11

Chales de feltro branco 7\$ e 10\$; ditos de malha de lã 2\$500, 3\$ e 3\$500, cachenezi de lã 4\$; vestidos de casemira para senhora 25\$; ditos de linho para creança 5\$; ditos para batizado de 4\$, 8\$ e 12\$; casacões de casemira para senhora de 15\$ a 18\$, saias de percalle de côr de 3\$ a 5\$; ditas de linho bordado 6\$; seroulas de cretone 20\$ duzia; ditas de linho 32\$ duzia; meias de lã para creança; ditas para senhora; babadouros de linho bordado para creança 1\$500; meias de cores e brancas, para homens e senhoras; franja preta de 2\$ a 2\$500 metro; pelucia preta 2\$400 metro; lã em fio para bordar 2\$500 metro.

E muitos outros artigos, como: vestido para creança, espartilhos de linho para senhora, rendas pretas e brancas, perfumarias, laços de cores a, etc., etc. que se vendem por preços baratissimos.

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita " "	6\$000
3ª dita " "	4\$800
4ª dita " "	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas " "	10\$000
Wermouth " "	12\$000
Absintho suiso " "	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

COLONIA GRAO-PARA
MUNICIPIO DO TUBARÃO
PROVINCIA DE SANTA
CATHARINA
Agentes da Empresa em Desterro
DE RECEPÇÃO E TRANSPORTE
O Sr. V.
Par

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

JULIETA DOS SANTOS

Dirigida por

Moreira de Vasconcellos

BREVEMENTE

De passagem para a capital de S. Paulo, onde esta companhia vai dar uma série de espectaculos antes de ir para o Rio de Janeiro, a mesma exhibirá n'esta hospitaleira capital algumas peças do seu repertorio, as quaes mereceram os melhores e mais freneticos applausos na provincia do Rio Grande do sul, onde a imprensa occupou-se larga e lisongeiramente do seu merecimento e desempenho.

A demora será apenas de um a outro vapor.

TRES ESPECTACULOS

DEMONIO FAMILIAR

Drama em 4 actos, do notavel escriptor brasileiro JOSÉ D'ALENCAR.

A FILHA DA ESCRAVA

Drama em 3 actos, de propaganda abolicionista, do insigne publicista Rio grandense ARTHUR ROCHA, autor dos *Filhos da Viuva* e da brilhante epopéa dramatica *Deos e a Natureza*.

DIABRURAS DE JULIETA

Comedia em 1 acto, do EXM. SR. SENNA PEREIRA.

O ANJO DO LAR

Drama em 2 actos, do distincto escriptor catharinense o EXM. SR. HORACIO NUNES.

ESPINHOS E LOUROS

Episodio poetico dramatico do conhecido poeta Rio-granbense o EXM. SB. LOBO DA COSTA.

TIO E SOBRINHA

Comedia em um acto, vertida do hespanhol por IRINEU DOS SANTOS, e em que **Julieta dos Santos** faz *quatro typos* diversos e diffices, os quaes causaram verdadeiro assombro no Rio Grande e Pelotas, no confronto a que a submetteram com GEMMA CUNIBERTI.

AMOR FILIAL

Drama do escriptor Pelotense o Illm. Sr. JOSÉ MARCOLINO.

Encommendas para as tres recitas, ou cada uma de per si, em casa do Illm. Sr. Guelpho Zanirati, por especial obsequio á companhia.